



## Especial

### Missa Solene da Festa de Santo Antônio na Catedral de Valadares



No dia 13 de junho de 2026, às 09h00, foi celebrada com grande alegria a Missa Solene da Festa de Santo Antônio, padroeiro. A celebração foi presidida por Dom Antônio Carlos Félix, reunindo sacerdotes, religiosos e fiéis leigos da Catedral e de diversas paróquias de nossa cidade.



Neste dia especial, nos reunimos para celebrar aquele que é padroeiro da nossa Diocese, da nossa cidade e da Catedral de Santo Antônio. Mais do que uma tradição, a festa foi um convite à fé, à gratidão e à esperança.

Ao contemplarmos a vida de Santo Antônio, recordamos seu amor profundo por



Deus, sua dedicação ao anúncio do Evangelho e seu testemunho de santidade.

Que sua intercessão nos alcance muitas graças e nos inspire a buscar, a cada dia, uma vida mais próxima de Cristo.

Por Lízia Costa Pascom  
Imagens: Josie Nader

### Instituto de Missionários Leigos celebra 5 Anos de criação do Bosque Pe. Nelito

No domingo, 21 de junho de 2026, o Instituto de Missionários Leigos (IMILE) celebrou os cinco anos de criação do Bosque Padre Nelito Nonato Dornelas.

Criado em 2021 pelos membros do IMILE, por meio da iniciativa “Amigo Ecológico”, o bosque abriga atualmente mais de 130 árvores ornamentais, frutíferas e diversas espécies da Mata Atlântica. Implantado às margens da BR-116, em Alpercata (MG), em uma Área de Preservação Permanente (APP), o espaço constitui um tributo vivo ao legado do sacerdote que lhe dá nome.

A celebração foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Antônio Carlos Félix, e contou com a presença de familiares do Padre Nelito, entre eles quatro irmãos e três cunhados vindos de Abre Campo (MG), além de cerca de 70 membros do IMILE e convidados.

Dom Félix ressaltou a relevância do cuidado tanto com as pessoas quanto com as sementes que encontramos em nosso coração, refletindo se este é um solo fértil ou não.



Após a celebração, foi servido um café de confraternização.

Em seguida, a Comissão para a Ecologia Integral convidou os participantes a se posicionarem ao redor de uma das árvores do bosque e refletirem sobre sua história: quanto esforço foi necessário para o plantio? Quem a trouxe? Lembra-se de que foi um presente de algum membro para outro? Quantas mãos participaram de seu plantio, cuidado e

irrigação ao longo desses cinco anos? Houve adubação, capina e outros cuidados essenciais? E a ação de Deus na criação? Quanta energia da natureza foi necessária para seu crescimento? Ela recebeu sol, chuva e orvalho? Encontrou na terra as condições necessárias para florescer?

Após a visita ao bosque, a Celebração foi encerrada.

Dilma Dias Brito - Coordenadora do IMILE - Fotos: Ana Dalva

#### Opinião

##### A Boa Notícia do Reino de Deus

Jesus viveu sua vida desreferenciado de si mesmo, centrou-a em Deus, a quem chamou de Pai, “Abba”, e, como seu enviado, na missão de proclamar o seu Reino, a Basileia. Desse modo, o Pai e o Reino foram as duas realidades centralíssimas da sua vida e missão. O Pai remete ao sentido último do seu ser e existir...

#### Filosofando

##### Corpo, saúde e filosofia: vivendo o presente

Saudações fraternas!  
Em tempos de Copa do Mundo, o corpo ganha protagonismo. Corpos que correm, disputam, caem, levantam. Corpos treinados ao limite, celebrados nas vitórias, questionados nas derrotas. Durante algumas semanas, o mundo inteiro se volta para o desempenho físico, para a resistência, para a superação.

#### Boa Nova

##### Preciosíssimo Sangue de Cristo

“Mas eis aqui uma prova brilhante de amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Portanto, muito mais agora, que estamos justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.” – Romanos 5,8-9. O mês de julho é historicamente dedicado ao Preciosíssimo Sangue de Cristo.

## Opinião

## A Boa Notícia do Reino de Deus

Jesus viveu sua vida desreferenciado de si mesmo, centrou-a em Deus, a quem chamou de Pai, “Abba”, e, como seu enviado, na missiva de proclamar o seu Reino, a Basileia. Desse modo, o Pai e o Reino foram as duas realidades centralíssimas da sua vida e missão. O Pai remete ao sentido último do seu ser e existir, os evangelhos guardaram essa memória: “Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar” (Mt 11,27); “As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim” (Jo 10,25). A vida de Jesus consistiu em buscar o Pai, confiar nele e se disponibilizar para fazer a sua vontade onde quer que Ele o enviasse (Mc 14,36). A oração foi seu modo de viver a intensidade dessa relação de confiança e de intimidade com Deus. Os evangelhos a descrevem como a ambiência da sua vida. Se o Pai remete ao sentido da existência de Jesus, o Reino diz respeito à razão do seu agir, àquilo que ele inaugura como enviado do Pai: a ação salvífica de Deus que irrompe na história. Em síntese, o Reino manifesta a razão de ser de Deus como Abba e a paternidade de Deus constitui o fundamento de ser do Reino (Jon Sobrino). Afinal, o que Jesus falou sobre o Reino de Deus?

Jesus não formulou definições conceituais abstratas e teóricas sobre o Reino de Deus, apresentou-o por meio de ações, palavras, gestos, parábolas, ditos, metáforas, imagens e comparações. Sua apresentação do Reino ressalta várias de suas características, entre elas a de Boa Notícia. Assim, os evangelhos sinóticos narram o início do ministério de Jesus: “Devo anunciar também a outras cidades a Boa Nova do Reino de Deus” (Lc 4,43; Mt 4,23). Especificamente,

o evangelista Lucas (4, 14-30) descreve a apresentação do conteúdo programático do ministério de Jesus na sinagoga de Nazaré, em dia de sábado, por meio da leitura do texto do profeta Isaías (61,1-2), como manifestação da graça de Deus. Ao citar as ações restaurativas da missão e vocação do profeta ungido pelo Espírito - evangelização dos pobres; libertação dos presos; cura dos cegos; liberdade aos oprimidos; e proclamação de um ano de graça do Senhor - Lucas exclui da citação “o dia da vingança de Deus” (Is 61,2), justamente para significar que as ações realizadas por Jesus são manifestações da misericórdia de Deus, inserem-se no contexto do ano jubilar.

De modo especial, as parábolas de Jesus também apresentam o Reino de Deus como Boa Notícia. Embora sejam agrupadas por diversos eixos temáticos (seguimento, confiança, crise, catástrofe, ameaça, misericórdia de Deus, irrupção da salvação, vigilância e consumação), pronunciadas em situações diversas (crise, seguimento, advertência, defesa e outras) e a destinatários distintos (à multidão e ou aos discípulos e aos adversários de Jesus), têm em comum o fato de serem parábolas do Reino de Deus. Comunicam, comparativamente, a mesma mensagem do Reino de Deus inaugurado e anunciado por Jesus nos gestos de acolhimento, perdão, cura, exorcismo, palavra, pregação e ensinamento. Elas “são expressão do Reino de Deus como parábola”. Nelas se leem “o Reino de Deus é como...”, quer dizer é semelhante, é comparável ao processo que ocorre com o objeto da comparação. Particularmente, as parábolas do tesouro e da pérola (Mt 13,44-46) ressaltam o aspecto de Boa Notícia do Reino de Deus, quem o encontra despossui-se de tudo para possuí-lo.

De modo semelhante, as parábolas de Lc 15 – ovelha perdida, moeda perdida e filho perdido - festejam a alegria pelo reencontro do que estava perdido. Até mesmo as parábolas do crescimento – a semente (Mc 4,1-9; Mt 13,2-9; Lc 8,4-8), o fermento (Mt 13,33; Lc 13,20-21) e o grão de mostarda (Mc 4,30-32; Mt 13,31-32) –, contadas no contexto de crise da missão na Galileia, ao acentuarem o contraste entre a pequenez do início (a menor das sementes) e a grandiosidade do fim (a grande árvore que abrigará os pássaros do céu), inculcam a esperança e a alegria de que o Reino produzirá frutos abundantes: trinta, sessenta e cem por um.

Portanto, entre as diversas características do Reino de Deus anunciado por Jesus – dom e graça, acolhida, salvação, reconciliação e libertação - encontra-se também o aspecto de Boa Notícia. A vinda de Deus ou, em linguagem lucana, sua visitação (Lc 1,68), é Boa Notícia. Significa a inauguração do tempo da paciência de Deus à espera pela conversão do pecador. A comparação entre as imagens usadas por João Batista – machado, pá e eira (Mt 3,7-10; Lc 3,7-9) - para falar da chegada do Reino, e aquelas empregadas por Jesus – cegos veem, coxos andam, leprosos são curados e a Boa Nova é anunciada aos pobres (Mt 11,2-6; Lc 7,18-23) – é elucidativa. As imagens de João Batista acentuam mais o aspecto de crise e juízo de Deus sobre a história, as de Jesus enfatizam, sobretudo, a misericórdia da vinda de Deus e a inauguração do tempo da salvação: “Hoje, os meus olhos viram a tua salvação” (Lc 2,30). É preciso alegrar-se com essa Boa Nova. Vinho, banquete, comensalidade e núpcias são metáforas alusivas à alegria da sua chegada.

Rivelino Santiago de Carvalho

## Crismas

## Dom Félix ministra a Crisma em Itanhomi



No dia 03 de junho de 2026, às 19h00, Dom Félix celebrou a Missa do Padroeiro e ministrou o Sacramento da Crisma aos jovens da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Itanhomi. A Missa foi concelebrada pelo pároco, Pe. Anderson José, com participação de padrinhos, familiares, amigos e dezenas de fiéis.

## Dom Félix ministra a Crisma em Cuparaque



No dia 05 de junho de 2026, às 19h00, Dom Félix celebrou a Missa do Padroeiro e ministrou o Sacramento da Crisma aos jovens da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Cuparaque. A Missa foi concelebrada pelo pároco, Pe. Cláudio José, com participação de padrinhos, familiares e dezenas de fiéis.

## Dom Félix ministra a Crisma em Santa Efigênia



No dia 06 de junho de 2026, às 16h00, Dom Félix ministrou o Sacramento da Crisma aos jovens da Paróquia Santa Efigênia em Santa Efigênia de Minas. A Missa foi concelebrada pelo pároco, Pe. Marcos Romão, com participação de padrinhos, familiares, amigos e dezenas de fiéis.

## Agenda\* do Bispo



- **29-02, segunda a quinta**  
Assembleia dos Bispos do Regional Leste 2 em Belo Horizonte.
- **04, sábado**  
08h00: Encontro Pastoral Carcerária na Paróquia Sagrada Família  
19h30: Missa na Comunidade São Pedro, Paróquia São Judas.
- **05, domingo**  
07h00: Missa na Catedral.  
09h00: Missa na Comunidade Santa Paula.
- **08, quarta**  
06h30: Missa na Catedral.
- **10, sexta**  
08h00: Reunião do Conselho Diretor da Rádio na Cúria.  
16h20: Missa dos 03 anos do Colégio Fidelis na Capela do Espírito Santo.  
19h00: Missa da Novena do Bom Pastor na Paróquia Cristo Redentor
- **11, sábado**  
08h00: Encontro Diocesano da Pastoral do Dízimo no Centrel.  
18h00: Cerimônia de entrega de Uniformes para o Grupo de Capoeira no Bairro Planalto.
- **12, domingo**  
07h00: Missa na Catedral.  
09h00: Missa na Paróquia da Ilha  
10h30: Visita ao Encontro do INAPAF Fase 2 - 2ª Parte.  
18h00: Missa na Comunidade Santa Paula.  
19h30: Missa na Paróquia do Trevo.
- **15, quarta**  
06h30: Missa na Catedral.
- **17, sexta**  
19h00: Missa na Comunidade do Xodó na Paróquia de Gonzaga.
- **18, sábado**  
19h00: Crisma na Paróquia São Cristóvão.
- **19, domingo**  
07h00: Missa na Catedral.  
19h30: Missa na Paróquia do Trevo.
- **21, terça**  
19h00: Missa na Paróquia Sant'Ana de Resplendor.
- **22, quarta**  
06h30: Missa na Catedral.  
19h00: Missa na Paróquia Sant'Ana do Altinópolis.
- **25, sábado**  
19h00: Missa na Paróquia Sant'Ana de Coroaci.
- **26, domingo**  
07h00: Missa na Catedral.  
09h00: Missa no Ressuscita Jovem da RCC na Paróquia São Raimundo.  
18h00: Missa na Comunidade Santa Luzia.  
19h30: Missa na Paróquia do Trevo.
- **28-31, terça a sexta**  
Retiro dos Seminaristas no Centrel com Pe. Rafael Solano.
- **29, quarta**  
06h30: Missa na Catedral.
- **31, sexta**  
06h30: Missa na ADQF feminina.

\*Poderão ocorrer alterações.

## Dom Félix se reúne com a Diretoria da APMI



No dia 16 de junho de 2026, às 09h00, Dom Félix recebeu em audiência, na Cúria Diocesana a diretoria da APMI para tratarem de assuntos relativos àquela instituição caritativa.

# A Palavra do Bispo

Bispo Diocesano, Dom Félix



## A Escuta dos Sinais - 1ª parte

“Sabeis distinguir o aspecto do céu, mas não reconheceis os sinais dos tempos” (Mt 16,3). Para viver a missão é necessário que a Igreja saiba investigar “os sinais dos tempos e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da vida futura, e da relação entre ambas. Por isso, é necessário conhecer e compreender o mundo em que vivemos, as suas esperanças e aspirações, e o seu caráter tantas vezes dramático” (GS 4).

Reconhecemos os sinais esperançosos que marcam nossa evangelização. Em nossas comunidades muitos fiéis se reúnem para santificar o Dia do Senhor na Celebração da Eucaristia presidida por bispos e presbíteros ou na Celebração da Palavra presidida por diáconos e ministros leigos.

Há um significativo número de cristãos leigos e leigas que colabora diariamente nas comunidades eclesiais, assumindo a missão evangelizadora por meio das pastorais, dos movimentos e de toda a estrutura pastoral da paróquia, áreas missionárias e comunidades eclesiais. Merece destaque a grande quantidade de mulheres dedicadas ao apostolado para manter viva a chama da fé, na catequese, na visita aos enfermos, na liturgia,

na caridade e no suporte das comunidades. Na verdade, grande parte de seu apostolado realiza-se propriamente em lugares onde, não fosse por seu anúncio, a mensagem do Evangelho não chegaria. São esses os lugares da vida cotidiana: o trabalho, a família, o mundo da política, da educação e o mundo digital. Sua missão nestes lugares é um aspecto da Igreja em saída.

Precisamos reconhecer o valor da piedade popular do povo brasileiro, sobretudo nos santuários marianos. Nesses lugares, são os pobres os principais romeiros e devotos, que compreendem o quanto a vida depende de Deus e testemunham o quanto se sentem acompanhados pela mão terna do Senhor. Os pobres nos evangelizam e são evangelizados nas mais diversas expressões de sua fé simples e nas manifestações de sua religiosidade.

Brilha também o testemunho de sinodalidade de ministros ordenados que vivem seu ministério como serviço à Igreja, de maneira dialogal, participativa, comprometidos com uma espiritualidade encarnada da escuta. Fazem das comunidades terras de missão, onde o anúncio de Jesus Cristo se faz, mais do que por palavras, pelo testemunho de uma vida coerente com o Evangelho e com os propósitos específicos de seu ministério.

(7ª parte da sequência de artigos sobre a “Ação Evangelizadora da Igreja” | Fonte: Instrumentum Laboris 2 das DGAE 2025).

## Pastoral Familiar

### Formação do INAPAF na Paróquia São José Operário



A Pastoral Familiar é uma importante ação da Igreja em favor das Famílias. O mais importante objetivo da Pastoral Familiar é evangelizar relacionamentos tornando as famílias lugar de reconhecimento e defesa integral da dignidade humana.

A ação evangelizadora pastoral deve se alargar para o acolhimento das situações em que as famílias se encontram, escutar os sinais que se apresentam nos tempos e com discernimento, conversão pastoral e formação específica, planejar ações junto às famílias de nossa Diocese. Com esse objetivo, o Núcleo de Formação e Espiritualidade da Pastoral Familiar da Diocese de Governador Valadares iniciou nos dias 20 e 21 de junho de 2026 a Formação da Fase II para os participantes que concluíram a Fase I.

Por Wagner e Gamaliel - NFE Pastoral Familiar

## Pastoral Familiar se reúne na Forania Nossa Senhora do Carmo

No dia 30 de maio de 2026, a Pastoral Familiar esteve na Forania Nossa Senhora do Carmo nas cidades de Conselheiro Pena e Resplendor para formação e incentivo a implantação da Pastoral. Participaram as cidades de Conselheiro Pena, Galileia, São Geraldo do Baixio, Itueta, Resplendor e Aimorés.



## ■ Filosofando

## Corpo, saúde e filosofia: vivendo o presente

Saudações fraternas!

Em tempos de Copa do Mundo, o corpo ganha protagonismo. Corpos que correm, disputam, caem, levantam. Corpos treinados ao limite, celebrados nas vitórias, questionados nas derrotas. Durante algumas semanas, o mundo inteiro se volta para o desempenho físico, para a resistência, para a superação. Mas, passado o apito final, fica uma pergunta incômoda: que relação nós, no cotidiano, temos com o nosso próprio corpo?

Para muitos, o corpo é tratado como instrumento. Algo que precisa funcionar, produzir, render. Quando adoece, incomoda. Quando cansa, atrapalha. Quando falha, frustra. Criamos uma lógica silenciosa de cobrança permanente: é preciso estar bem, disposto, ativo sempre. E, nesse processo, deixamos de escutar o corpo como parte de nós para tratá-lo como máquina a ser ajustada.

A cultura do desempenho não se limita aos atletas. Ela atravessa o dia a dia de quem acorda cedo, enfrenta jornadas longas, vive sob pressão constante. O cansaço vira rotina. A dor é administrada. O descanso, muitas vezes, é adiado. E assim vamos nos

distanciando de algo essencial: a capacidade de habitar o próprio corpo com presença e cuidado.

Curiosamente, enquanto admiramos a disciplina dos jogadores, esquecemos que, por trás do alto rendimento, existe também um trabalho profundo de cuidado. Alimentação equilibrada, tempo de recuperação, acompanhamento constante. O corpo que performa é, antes de tudo, um corpo cuidado. E aqui está um ponto decisivo: não há saúde verdadeira sem atenção ao equilíbrio.

Cuidar do corpo não é apenas buscar desempenho, mas reconhecer limites. É entender que parar também faz parte do processo. Que o descanso não é perda de tempo, mas condição para continuar. Em um mundo que valoriza o excesso, reaprender a medida é quase um ato de sabedoria.

Há ainda uma dimensão mais sutil, mas igualmente importante: o corpo como lugar da experiência. É por meio dele que sentimos, percebemos, nos relacionamos. Quando estamos desconectados do próprio corpo, também nos afastamos do presente. Vivemos no automático, atravessados por tarefas, sem realmente estar onde estamos.

Talvez seja esse o convite mais urgente: voltar ao presente. Sentir o próprio ritmo. Perceber os sinais que o corpo emite, muitas vezes ignorados. Respeitar o tempo da respiração, do sono, do silêncio. Não como luxo, mas como necessidade.

A Copa passa. O entusiasmo coletivo diminui. Mas a vida cotidiana continua exigindo de nós um tipo de atenção que não aparece nas telas: o cuidado constante, discreto, quase invisível, com aquilo que sustenta tudo: nosso corpo. No fim das contas, repensar a relação com o corpo é repensar a relação com a própria vida. Não se trata de buscar perfeição, mas equilíbrio. Não se trata de rendimento máximo, mas de presença real. Porque viver o presente, de verdade, começa quando deixamos de tratar o corpo como ferramenta e passamos a reconhecê-lo como casa.

E casa, quando bem cuidada, sustenta. Quando negligenciada, cobra. O corpo não pede aplausos, pede escuta. E talvez seja justamente aí que começa uma vida mais saudável: quando, em vez de exigir sempre mais, aprendemos, finalmente, a cuidar melhor.

Wanderlei Maria Mendes - Professor. Diácono permanente da Diocese de Governador Valadares/MG. wandersophos@hotmail.com; wandersophos@gmail.com

## ■ Corpus Christi

### Missa e Procissão de Corpus Christi no Conjunto SIR



No dia 04 de junho de 2026, às 17h00, Dom Félix presidiu a Missa da Solenidade de Corpus Christi na Paróquia São Francisco Xavier, no Conjunto SIR, com a participação do Diác. Gilvan de Souza e de um número expressivo de fiéis. Após a Missa, deu início à Procissão com o Santíssimo Sacramento, retornando à Matriz, onde tudo encerrou com a Bênção Solene.



## ■ Sagrado Coração de Jesus

### Dom Félix celebra na Paróquia do Jardim do Trevo



No dia 07 de junho de 2026, às 19h30, Dom Félix, Bispo Diocesano de Governador Valadares, presidiu a Santa Missa reunindo os fiéis da paróquia em um momento de profunda oração, fé e devoção.

Durante a celebração, os participantes refletiram sobre a 7ª Promessa do Sagrado Coração de Jesus: “Os pecadores encontrarão, em Meu Coração, fonte inesgotável de misericórdias”, registrando o infinito amor e a misericórdia de Deus, sempre disponíveis para acolher e restaurar aqueles que se aproximam d’Ele com confiança.

O Dozenário ao Sagrado Coração de Jesus acontece de 1º a 12 de junho, preparando a comunidade paroquial para a grande festa do padroeiro, fortalecendo a espiritualidade, a comunhão e a vivência da fé.

Pascom Paroquial

### Festa do Sagrado Coração na Paróquia Santa Teresinha



No dia 12 de junho de 2026, às 19h30, a Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus celebrou a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, reunindo a comunidade em um momento de fé, oração e devoção.

A Santa Missa foi presidida por nosso bispo diocesano, Dom Félix, e contou com a presença do Diácono João Bosco e de numerosos fiéis, que participaram com fervor desta importante celebração, marcada pela renovação da confiança no amor misericordioso do Sagrado Coração de Jesus.

A Santa Missa contou ainda com uma homenagem realizada por meninos e adolescentes da comunidade, que expressaram, por meio de uma apresentação especial, seu amor e devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Por Gabriela Perucci - Imagens: Gabriela / Ana Cláudia Brum

## ■ Seminário

# Instituto Teológico Dom Hermínio Malzone Hugo promove Seminário de Moral Social e Ecológica com apresentações dos seminaristas



Nos dias 22 e 23 de junho de 2026, o Auditório do Instituto Teológico Dom Hermínio Malzone Hugo recebeu o **Seminário de Moral Social e Ecológica**, atividade acadêmica que marcou a conclusão da disciplina ministrada por Dom Francisco de Oliveira Vidal, Bispo Diocesano de Alagoinhas (BA) e ex-diretor do Instituto Teológico de nossa Diocese.

O seminário reuniu seminaristas, presbíteros, diáconos, leigos, familiares e amigos dos estudantes, constituindo um espaço de reflexão, aprofundamento teológico e partilha do conhecimento produzido ao longo do semestre. Durante os dois dias de evento, a mesa dos trabalhos foi formada por Dom Francisco Vidal e Padre Lucas Santos Aredes, Magnífico Reitor do Seminário Diocesano Nossa Senhora Auxiliadora e Diretor do Instituto Teológico.

As apresentações abordaram importantes documentos do Magistério da Igreja,

especialmente aqueles relacionados à Doutrina Social da Igreja e à ética cristã diante dos desafios contemporâneos.

Na noite do dia 22, o Seminarista Saulo Nunes apresentou o tema *“De Rerum Novarum a Magnífica Humanitas: 135 anos de Doutrina Social da Igreja entre duas revoluções”*, percorrendo a evolução do pensamento social católico desde a encíclica de Leão XIII até as reflexões mais recentes do Papa Leão XIV. Em seguida, o Seminarista Aderson Mariano refletiu sobre *“A dignidade do trabalho humano e sua dimensão social e ecológica na Encíclica Laborem Exercens”*, destacando a centralidade da pessoa humana no mundo do trabalho.

No segundo dia, o Seminarista **Gabriel Brito** conduziu a exposição *“Criação e Comunhão: uma leitura teológica da Laudato Si’ em tempos de crise”*, propondo uma reflexão sobre a responsabilidade cristã diante dos

desafios ecológicos e a necessária conversão integral defendida pelo Papa Francisco. Encerrando a segunda noite, o Seminarista **Rômulo Soares** apresentou o tema *“Dilexi Te: a opção preferencial pelos pobres como autenticamente evangélica”*, evidenciando a presença constante da caridade e da justiça social na missão da Igreja.

O seminário evidenciou o compromisso do Instituto Teológico Dom Hermínio Malzone Hugo com uma formação sólida, capaz de integrar fé, reflexão teológica e atenção às questões sociais e ecológicas que desafiam a Igreja e a sociedade contemporânea. A realização do evento coroou os estudos desenvolvidos durante o semestre e reafirmou a importância da Doutrina Social da Igreja como instrumento de evangelização, promoção da dignidade humana e cuidado com a Casa Comum.

Por Seminarista Saulo Nunes



## ■ Padroeiros

### Missa na Trezena de Stº. Antônio na Catedral



No dia 08 de junho de 2026, às 19h30, Dom Antônio Carlos Félix, Bispo Diocesano, celebrou a Missa na Trezena de Santo Antônio na Paróquia da Catedral, com participação de dezenas de fiéis devotos do Santo Padroeiro de nossa cidade.

### Missa na Comunidade do Chonim de Baixo



No dia 11 de junho de 2026, às 19h30, Dom Félix presidiu a Santa Missa no Tríduo em honra a Santo Antônio, realizada na Comunidade Santo Antônio, em Chonim de Baixo, Paróquia Sagrado Coração de Jesus no bairro Jardim do Trevo, em Valadares.

### Missa da Festa de Santa Paula



No dia 14 de junho de 2026, às 18h00, a Comunidade Santa Paula, da Paróquia do Jardim do Trevo, celebrou com muita fé e alegria a Festa da sua Padroeira, com uma Missa presidida por Dom Félix, com participação de muitos fiéis.

### Missa do Padroeiro em Galiléia



No dia 16 de junho de 2026, às 19h00, na Paróquia São João Batista, em Galiléia, Dom Félix celebrou a Missa da Festa do Padroeiro de mesmo nome da Paróquia, com participação do seminarista Aderson e de bom número de fiéis.

## Boa Nova

## Preciosíssimo Sangue de Cristo

“Mas eis aqui uma prova brilhante de amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Portanto, muito mais agora, que estamos justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.” – Romanos 5,8-9. O mês de julho é historicamente dedicado ao Preciosíssimo Sangue de Cristo. Nós, cristãos, somos impulsionados a agradecer e meditar sobre o profundo sacrifício de Jesus e o derramamento de seu sangue para a redenção da humanidade.

Este sangue é tão poderoso, que uma só gota consegue perdoar os pecados de todos, salvar e purificar o mundo inteiro, de todos os tempo e lugares, de toda e qualquer culpa, afastar e derrotar os males. Representa a humanidade e a divindade de Jesus. Somos irmãos de Cristo, somos irmãos em Cristo. Como seus seguidores, o que temos feito com o nosso sangue? Ofertamos o nosso pela causa do reino de justiça, amor e paz?

Jesus se doou inteiramente por cada ser humano. Se você preenche todas as condições, o que te impede de doar sangue no hemocentro mais próximo? Seu sangue pode salvar vidas! Você permite que ele ferva de

ódio e desencadeie uma espiral de violência contra Deus e contra todos? Ou apenas assiste o que acontece a seu redor, inerte, friamente, vendo o mundo de alguém desabar? Se não tivermos equilíbrio, o sangue talha na primeira adversidade ou provação, ou ele congela de medo e nos paralisa.

O Catecismo da Igreja Católica (CIC 616) nos ensina: “nenhum homem, ainda que o mais santo tivesse condições de tomar sobre si os pecados de todos os homens e de se oferecer em sacrifício por todos. A existência em Cristo da pessoa Divina do Filho torna possível seu sacrifício redentor por todos”. Sem Jesus, pouco ou nada podemos fazer de bom nesta vida. Como está sua vida de doação e oração, generosidade e alegria? Quais sacrifícios e renúncias você tem feito, para que sua vida se aproxime do que Jesus deseja para você?

Maria Madalena foi discípula e a primeira testemunha da ressurreição. A exemplo dela, anunciamos alegremente o ressuscitado, através de nossas ações? São Tomé apóstolo duvidou da ressurreição de Cristo, mas só após tocar nas feridas, reconheceu a divindade de Jesus ressuscitado e professou:

“Meu Senhor e meu Deus”. Confiamos, cremos ou ainda duvidamos? São Tiago Maior foi um dos mais próximos e o primeiro apóstolo a ser martirizado, testemunhou a Transfiguração de Jesus no Monte Tabor e a agonia de Jesus no Horto das Oliveiras. Quão próximos nos fazemos de Cristo e nos doamos a ele, no cuidado para com o próximo e o excluído social, o migrante e a vítima da guerra? Num mundo tão globalizado, a distância geográfica não pode ser uma barreira intransponível.

A Igreja Católica celebra São Joaquim e Santana no dia 26, assim como o Dia dos Avós, pois eles são os avós maternos de Jesus. Enfrentaram a dor da esterilidade, que era tido como um sinal de desgraça. Sem perder a fé, oraram e jejuaram até que a graça de Deus os tocasse pelo anúncio da concepção e se tornaram pais de Maria Santíssima. Que possamos honrar nossos avós, que deram o sangue para criar famílias numerosas, com dignidade e fé! Se por causa da idade avançada ou da fragilidade da saúde eles precisarem de cuidados agora, que tenhamos sabedoria e maturidade espiritual, para renunciar a nós mesmos e tomar conta deles.

Fabiana de Deus

## Vocação

## 3º Encontro Vocacional do SAV da Diocese de Governador Valadares



No dia 28 de junho de 2026 aconteceu o terceiro Encontro Vocacional da Diocese de Governador Valadares, com a presença de vários jovens de diferentes paróquias iniciou com o café da manhã, sempre contando com a presença parceira do Movimento Romanos 8 que com suas músicas e sua alegria contagia e evangeliza na presença amiga, seguido de dinâmicas de integração, retrospectiva da história do SAV e dos temas desenvolvidos neste ano, nos encontros anteriores. O seminarista da etapa da teologia, Rômulo Soares apresentou no momento Vidas que fala, a vida de São Francisco de Assis.



O tema do encontro “Jovens em Saída – nosso compromisso”, foi apresentado pelo seminarista da etapa da teologia Gabriel Brito. Nosso Bispo não se fez presente por estar viajando, mas os jovens tiveram uma palavra do Reitor do Seminário Diocesano e Animador Vocacional, Pe. Lucas Aredes. Após o delicioso almoço, momento de descontração comemorando o aniversário natalício da Irmã Ana Célia e um divertido Bingo. Após o almoço aconteceu um momento de partilha entre os jovens direcionado e aprofundando o tema apresentado. O encerramento do encontro foi com a Santa Missa celebrada por Pe. Lucas Aredes e Pe. José Victor.

Serviço de Animação Vocacional (SAV-PV)

## Aniversariantes

Aniversário *Natalício*

08/07 - Pe. Júlio César  
 10/07 - Pe. José Gonsalves (Pe. Juca)  
 21/07 - Diác. Carmélio Simas  
 22/07 - Diác. Brainer Pereira  
 22/07 - Diác. Wanderlei Mendes  
 25/07 - Diác. José Nilson  
 27/07 - Pe. José Ribeiro  
 28/07 - Pe. Sebastião Vítório  
 30/07 - Pe. Pedro Paulo Lourenço  
 31/07 - Pe. Quércio Patrique de Souza

Aniversário de *Ordenação*

01/07 - Pe. Serafim Vinicius  
 04/07 - Pe. José Roberto Martins  
 04/07 - Pe. Paulo Roberto Fernandes  
 05/07 - Pe. Flávio Mendes  
 06/07 - Pe. Irineu Altair  
 08/07 - Pe. Theófilo Gonçalves  
 13/07 - Pe. Marcus Vinicius  
 15/07 - Pe. Douglas Henrique  
 16/07 - Pe. Euler Rodrigues  
 21/07 - Pe. Lucas Henrique  
 22/07 - Pe. Romério da Silva  
 27/07 - Pe. Tiago de Souza  
 29/07 - Pe. Eudvanio Dias

*Parabéns, aniversariantes!*

## ■ Pastorais Sociais

### 3º Encontro das Pastorais Sociais da Diocese de Governador Valadares



Aconteceu no dia 07 de junho de 2026, às 08h30, no prédio da ATI (Assessoria Técnica Independente), situada na rua Euzebinho Cabral, no Centro de Governador Valadares, o terceiro Encontro das Pastorais Sociais da Diocese de Governador Valadares. O encontro teve com objetivo continuar integrando e fortalecendo as Pastorais, Movimentos, da Diocese, que tem como missão os serviços de Caridade.

A acolhida foi com um delicioso café da manhã. Logo após, deu-se início, com o momento de oração, conduzido pela Marta Maria Claudina, da Pastoral da Esperança, Paróquia São Francisco Xavier. Em seguida, a Virlene Mendes fez a acolhida ao Bispo Diocesano Dom Félix, que deixou uma linda reflexão a partir da Encíclica Rerum Novarum do Papa Leão XIII, tratando da realidade social a luz da fé e do magistério da Igreja, no que tange a Doutrina Social, que visa a conscientização sobre a dimensão da Justiça social, em busca de respostas para o hoje da nossa história. Dom Félix destacou sobre os escritos do Papa Francisco que, em seu Pontificado intensificou a importância da

Igreja em Saída, que perpassa pela maturidade da consciência social a luz do Evangelho. Dom Félix ainda destacou que na esteira do Papa Francisco, chegou o Papa Leão XIV, que em seu Ministério destaca a necessidade do cuidado com os pobres. Em seguida, o assessor das Pastorais sociais, Padre Romério deu as boas-vindas aos presentes. Destacou o legado do Papa Leão, no que se refere à realidade da IA, alertando sobre os benefícios e os malefícios das tecnologias nos tempos atuais, principalmente na realidade da Igreja. Não podemos trocar a capacidade humana, principalmente a da razão, senso crítico, pela capacidade da técnica. Devemos “preservar rostos e vozes humanas”. Como nos alertou o Papa Leão XIV na mensagem para o dia Mundial das Comunicações.

Logo após a professora Virlene Mendes, agente da Pastoral Carcerária e Povo da Rua, deu início a sua explanação sobre a Exortação Apostólica do Papa Leão XIV intitulada “Dilexi Te” (Eu te Amei). Apresentou os cinco capítulos com riqueza de detalhes, possibilitando os presentes a perceber as preocupações do Papa com a questão dos pobres. Realidade essa abraçada pela Igreja em toda a sua história, desde a Sagrada Escritura, os Apóstolos, os Padres da Igreja, o desenvolver das ordens religiosas com casas para os doentes, órfãos e viúvas e ordens religiosas no cuidado educacional, principalmente com a alfabetização dos pobres. Rerum Novarum como expoente da Doutrina Social, os Santos recentes, como Madre Tereza de Calcutá, Santa Dulce dos Pobres, o magistério dos Papas pós Conciliar, Documentos do CELAM



(Conferência Episcopal Latina Americana) e sua missão com os mais pobres.

Após apresentação dos cinco capítulos da Exortação apostólica DILEXI TE, a Virlene Mendes propôs um trabalho em grupo, sobre o quinto capítulo, possibilitando que os participantes fizessem três destaques no texto, que depois foram apresentados. Isto possibilitou uma grande interação entre os presentes. O terceiro encontro das Pastorais Sociais e Movimentos, trouxe um encantamento entre os presentes, fortalecendo a dimensão da articulação. A conclusão final mostrou que os desafios de um grupo são os desafios de todos, pois cuidar dos pobres é uma tarefa desafiadora. Mas, precisamos ter coragem! Estamos na mesma barca: Cristo. O Encontro se encerrou com agradecimento feito pela Marinalva Alves, atualmente articuladora das Pastorais Sociais da Diocese. Finalizou com oração conduzida por Padre Romério, Assessor Eclesiástico das Pastorais Sociais da Diocese de Governador Valadares.

Pe. Romério da Silva

## ■ Retiro Espiritual

### Retiro do Movimento Boa Nova

A Gruta da Paróquia Santa Rita foi, mais uma vez, o espaço privilegiado para a realização do Retiro Espiritual do Movimento da Boa Nova. Os participantes foram acolhidos por Frei Sebastião Lázaro de Oliveira, em nome dos Frades Menores Capuchinhos de MG.

O retiro contou também com a presença de nosso bispo, Dom Antônio Carlos Félix, que foi recebido com muita alegria e é sempre bem-vindo ao nosso meio. Em breves palavras, destacou a importância desse momento de espiritualidade para todos os participantes e recordou a principal mensagem de Jesus presente no Evangelho do domingo, 21 de junho: “Não tenhais medo” Uma referência essencial para fortalecer a fé, a caminhada cristã, a reflexão bíblica e os Grupos de Reflexão/Círculos Bíblicos. A reflexão sobre o cansaço espiritual foi o tema central do retiro e marcou profundamente os participantes neste ano. Foram abordadas questões relacionadas às razões do desgaste vivido na participação das pastorais, movimentos, na vida familiar, nas relações dentro da Igreja e nas comunidades. Também foram refletidas as consequências



desse cansaço, os desafios que ele provoca e os caminhos possíveis para sua superação.

Além dos momentos de reflexão, foram realizadas dinâmicas práticas voltadas para o enfrentamento do cansaço e dos medos que, muitas vezes, limitam nossa caminhada cristã.

Neste ano, o retiro foi assessorado pelo diretor Espiritual do movimento, Padre Gustavo Mendes Pároco, da Paróquia Santo Antônio, da cidade do Naque. Durante sua pregação, apresentou o exemplo do Profeta Gentileza, que, por meio de gestos simples de amor e solidariedade, transformou a vida de muitas pessoas e ajudou a difundir valores

de fraternidade, acolhimento e cuidado com o próximo, inspirando a vivência concreta do amor de Deus.

No período da tarde, Rebeca conduziu uma reflexão sobre os apegos que, muitas vezes, dificultam o crescimento espiritual e o aprofundamento da fé.

O retiro reuniu mais ou menos 150 participantes, que demonstraram grande satisfação com a proposta apresentada e com o dinamismo do assessor espiritual. O encontro também fortaleceu os laços de fraternidade entre as comunidades, evidenciados nos momentos de partilha durante o café da manhã e o almoço.

Para encerrar o retiro, às 15 horas celebramos em ação de Graças a Santa Missa, presidida pelo próprio pregador do encontro, Padre Gustavo, coroando um dia marcado pela espiritualidade, fraternidade, renovação da fé e fortalecimento da missão cristã.

À todos que contribuíram na realização deste encontro os nossos agradecimentos.

Jamile Fernandes - Movimento Boa Nova

## São Boaventura - Bispo e Doutor da Igreja

Boaventura nasceu em 1218, em Bagnorea, atualmente Bagnoregio. Justificava sua preferência pela Ordem fundada por São Francisco por ter encontrado admirável semelhança entre o crescimento da Igreja e o da família franciscana. No início ambas contavam apenas com homens simples, pescadores e camponeses. Mais tarde a elas se agregaram também homens de ciências. Quando Boaventura entrou na Ordem, os filhos de São Francisco, à semelhança dos dominicanos, já tinham se estabelecido em Paris, Oxford, Cambridge, Estrasburgo e em outras universidades europeias. Tal evolução não se deu sem dificuldades. Alguns dominicanos da 'velha' geração viam com certa apreensão o afrouxamento da disciplina religiosa e a nova abertura cultural dos jovens frades. Boaventura, porém, com sua palavra sabia tranquilizar a uns e estimular a outros.

Quando frei Egídio, na sua simplicidade, lhe perguntou como poderia salvar-se, já que desconhecia a ciência teológica, frei Boaventura lhe respondeu: "Se Deus dá ao homem somente a graça de poder amá-lo, isso basta.



Uma simples velhinha poderá amar a Deus mais que um professor de teologia". Dotado de bom senso, prático e especulativo ao mesmo tempo, Boaventura soube enxertar no sólido tronco franciscano os rebentos das novas gerações com acrescidas exigências também no campo da cultura. Desmentia assim aos que temiam, como Jacopone de Todi, que a ciência causasse dano à simplicidade da regra franciscana.

Em Paris, Boaventura foi discípulo de Alexandre de Hales, como Santo Tomás. Permaneceu nessa cidade primeiramente como professor de teologia e, em seguida, como ministro geral dos Frades Menores, cargo

para o qual foi eleito quando contava apenas trinta e seis anos. Feito cardeal, teve então de aceitar a consagração episcopal, que antes por humildade tinha recusado. Recebeu a sede de Albano Laziale.

Recebeu do papa Gregório X o encargo de preparar o segundo Concílio de Lião. Santo Tomás de Aquino também fora convidado, mas morreu alguns meses antes da abertura do concílio, que se deu no dia 7 de maio de 1274. No dia 15 de julho do mesmo ano morria também frei Boaventura, assistido pessoalmente pelo Papa.

A caridade é o fundamento da doutrina teológica que frei Boaventura ensinou com sua palavra e com seus escritos. Entre os seus livros mais conhecidos encontra-se 'O itinerário da mente para Deus'. Para ele "não basta a leitura sem a unção, a especulação sem a devoção, a pesquisa sem maravilhar-se; não basta a circunspeção sem o júbilo, o trabalho sem a piedade, a ciência sem a caridade, a inteligência sem a humildade, o estudo sem a graça".

Extraído do livro: Um santo para cada dia, de Mario Sgarbossa e Luigi Giovannini.

## ■ Dignidade Humana

### A Dignidade Humana sob o olhar de Deus - 19ª parte

A visão sobre o outro: um olhar *ad extra*.

A declaração Dignitas infinita, em sua apresentação, nos convida a refletir sobre a imprescindibilidade do conceito de dignidade da pessoa humana na antropologia cristã. E ressalta o alcance e as implicações benéficas em nível social, político e econômico, considerando os últimos desenvolvimentos do tema em âmbito acadêmico e suas ambíguas compreensões no contexto atual. Essa reflexão é essencial, pois a adequada concepção antropológica influencia diretamente as ações e interações sociais.

Na Teologia, diz-se que a lei da fé (*lex credendi*) deve guiar a vida de fé (*lex vivendi*) e vice-versa, estabelecendo uma conexão profunda entre ambas. O Papa Francisco (EG 140-142) ensina que a fé em um Pai amoroso revela a excelência infinita de cada ser humano, pois o Filho de Deus assumiu a carne humana, elevando cada pessoa ao coração divino. A redenção de Jesus valoriza e dá sentido tanto aos indivíduos como à comunidade humana. E ele conclui afirmando



que o Espírito Santo age criativamente, resolvendo até os desafios humanos e sociais mais complexos.

Essa visão se abstrai das narrativas bíblicas, como visto no relato de Caim e Abel. Com a pergunta de Caim a Deus - "Acaso sou guarda do meu irmão?" (Gn 4,9) - revela-se a responsabilidade relacional que transcende o individualismo. São João Paulo II, na Encíclica *Evangelium Vitae* (19), afirma que cada pessoa é "guarda do seu irmão", pois Deus confia o outro ao cuidado do homem. Desse modo, a liberdade dada por Deus é

relacional, orientada ao serviço e à realização pessoal pelo dom de si e pela acolhida do outro. Quando a liberdade se torna absoluta de forma individualista, perde seu propósito e desconecta-se da verdade. Uma vez desorientada, leva a decisões baseadas em opiniões subjetivas e interesses egoístas, sem referência a um bem comum: torna-se um não se colocar ao serviço da comunidade, mas pretender colocar a comunidade ao seu serviço.

A conversão é uma transformação interna do ser humano ao iniciar uma vida íntima com Deus. No entanto, ela somente se confirma pelo encontro com o próximo. Uma conversão focada só no indivíduo é ilusória, especialmente quando a entendemos como adesão ao Reino de Deus, que está entre nós. Por consequência, converter-se é sinônimo de aceitar os planos de Deus para a comunidade, na qual o Reino se desenvolve, e de ver os outros como irmãos.

19º artigo sobre "A Dignidade Humana sob o olhar de Deus"



### Expediente:

**Diretor responsável:**  
Dom Antônio Carlos Félix  
Bispo Diocesano de  
Governador Valadares/MG

### Colaboradores:

Artigos elaborados pelo Bispo  
e por padres, diáconos e agentes de  
pastorais e movimentos.

### Edição - PASCUM

Designer Gráfico: Andréia Marçal Queiroz  
jornalismo@diocesevaladares.com.br

